

TANIA PIETZSCHKE ABATE

**Instrumentos de Avaliação Pós-Ocupação (APO) adaptados a
pré-escolares com deficiência física, auditiva e visual**

Tese apresentada à Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo da Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Doutor em Arquitetura e
Urbanismo

Área de concentração: Tecnologia da Arquitetura

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rosaria Ono

Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Elisabete Lopes

São Paulo

2011

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Nome do autor: Tania Pietzschke Abate

Endereço eletrônico (*e-mail*): tania.arquiteta@usp.br

Catlogação da Publicação



A119i Abate, Tania Pietzschke
Instrumentos de avaliação pós-ocupação (APO) adaptados a pré-escolares com deficiência física, auditiva e visual / Tania Pietzschke Abate. --São Paulo, 2011.
491 p. : il.

Tese (Doutorado - Área de Concentração: Tecnologia da Arquitetura) – FAUUSP.

Orientadora: Rosaria Ono

Coorientadora: Maria Elisabete Lopes

1.Avaliação pós-ocupação (Instrumentos) – Escolas
2.Arquitetura para deficientes 3.Inclusão escolar 4.Deficientes
I.Título

CDU 727.1.004.14



Dedico este trabalho a

meu marido, Cesar, e minha filha, Bianca,
indispensáveis em minha vida;

minha irmã, Aline, meus sogros, Sandra e Domênico, e
minha cunhada, Mônica, pelo incentivo e apoio sempre;

meus queridos sobrinhos, Fafá e Léo, que crescerão em
um mundo mais inclusivo;

meu irmão, Andreas (*in memoriam*), por me ensinar que
o otimismo sobrepõe a deficiência;

meus pais, Gert e Ivete (*in memoriam*), que foram um
exemplo de tudo em minha vida.





AGRADECIMENTOS

Sobretudo a Deus, por me guiar, me dar força em todos os momentos deste intenso trabalho e por me oferecer a oportunidade de pesquisar um tema tão relevante.

Ao meu amado marido Cesar Abate, pelo apoio incondicional.

À minha amada filha Bianca Pietzschke Abate e afilhada espiritual Leticia dos Anjos Estrada, pela colaboração na elaboração dos questionários através de sua visão infantil, bem como pelo empréstimo de brinquedos para a realização das atividades lúdicas na pesquisa de campo.

À minha cunhada Monica Abate Guglielmi, pelas longas conversas e pelo imprescindível apoio na aplicação dos instrumentos destinados aos alunos cegos e com baixa visão.

Às professoras Dr^a. Rosaria Ono e Dr^a. Maria Elisabete Lopes, pela orientação valiosa, pela dedicação, pelo incentivo e presença constantes durante todo o doutorado e, acima de tudo, pela amizade sincera.

À professora Dr^a. Simone Correia Tostes da Fundação Getúlio Vargas, pelos ensinamentos na disciplina de Metodologia de Pesquisa que forneceu ferramentas para lapidar o presente estudo, pela sua inesgotável dedicação à discussão das questões metodológicas e revisão de texto desta tese e, sobretudo pelo companheirismo.

À Sueli Oliveira de Vasconcelos, pela preciosa revisão do texto desta tese segundo a nova ortografia.

À professora Dr^a. Sheila Walbe Ornstein, pelos ensinamentos na disciplina de APO e, juntamente com a professora Dr^a. Cibelle Haddad, pela motivação e pelas importantes e decisivas colocações na banca de qualificação.

À professora Dr^a. Edna Antonia de Mattos da Faculdade de Educação da USP, que plantou em minha alma a semente da inclusão.



Ao Dr. Pedro Cheque Bernardo, pela prótese auricular infantil utilizada no questionário de conforto acústico destinado aos alunos cegos.

À fonoaudióloga Adriana Peres, pela conversão do questionário destinado aos alunos com paralisia cerebral¹ (PC) na linguagem dos símbolos de comunicação pictórica (PCS)².

À psicóloga Yone Rafaeli, pelo incentivo à pesquisadora em relação às entrevistas realizadas pela mesma junto aos alunos com deficiência.

Aos colegas de academia Selso Dal Belo, Mariângela Carvalho Dezotti, Nina Cormedi, Walter José Ferreira Galvão, Maria Beatriz Barbosa, Tarsila Miyazato, Sandra Maria Bernardi, pelo apoio nesta caminhada.

Às queridas amigas Cecil, Dan, Lúcia, Roseli e Raquel, pela amizade sincera.

Aos funcionários do departamento de tecnologia: Silvana, Viviane, Eliane e Tiago, da secretaria de pós-graduação: Ivani, Cristina, Cilda, Sara, Diná, Regina e Isa, e da biblioteca: a paciente Maria José, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo (USP), pela simpatia e disponibilidade sempre.

À Aparecida da Silva Machado, pelo apoio na aplicação dos instrumentos destinados aos alunos surdos, cegos e com baixa visão.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pela concessão da bolsa de doutorado e pelo apoio financeiro que possibilitou a minha total dedicação à temática deste trabalho.

À Secretaria Municipal da Educação de São Paulo, pela autorização desta pesquisa junto a uma das escolas municipais de educação especial (EMEE).

¹ Designa uma sequela de caráter não progressivo, que acomete o sistema nervoso central imaturo e em desenvolvimento, ocasionando déficits posturais, tônicos e motores. (MANCINI et al., 2004).

² *Picture Communication Symbols (PCS)*, traduzido como Símbolos de Comunicação Pictórica, formam um sistema de comunicação completo utilizado por pessoas sem fala funcional (ver item 2.2.1.1).



Às diretoras, às coordenadoras, aos docentes das escolas de educação especial, pelas autorizações de pesquisa, pelo acolhimento durante as atividades e pelas valiosas entrevistas concedidas.

À equipe de voluntários da escola especial destinada aos alunos com deficiência física, pelo apoio durante as atividades na pesquisa.

Aos alunos com deficiência e aos seus pais, pelo exemplo de superação e força de vida.





"[...] O silêncio cai imenso em minha alma. Então, chega a esperança com um sorriso e sussurra: 'Há alegria no esquecimento de si mesmo'. Assim, tento fazer da luz nos olhos de outros o meu sol, a música nos ouvidos de outros minha sinfonia, o sorriso nos lábios de outros minha felicidade". (KELLER, 2008, p. 124)

RESUMO

ABATE, Tania Pietzschke. **Instrumentos de Avaliação Pós-Ocupação (APO) adaptados a pré-escolares com deficiência física, auditiva e visual**. 2011. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Este estudo objetiva o desenvolvimento de instrumentos de Avaliação Pós-Ocupação (APO) destinados a alunos com deficiência física, auditiva e visual. Tem-se como meta a elaboração de referencial teórico e prático para futuros trabalhos relacionados a APO em escolas que considerem a inclusão da opinião dos alunos com deficiência e visa à melhoria qualitativa das condições de uso e o conseqüente favorecimento da inclusão dos mesmos. A avaliação da acessibilidade, conforto ambiental, segurança patrimonial e contra incêndios, dentre outras formas de avaliação, em ambientes escolares, tem adotado, no meio acadêmico, a APO como uma das metodologias. A APO consiste na aplicação de um conjunto de métodos e técnicas no ambiente construído e nos seus usuários e objetiva aferir o desempenho físico e a satisfação dos usuários em relação ao ambiente (ORNSTEIN; BRUNA; ROMÉRO, 1995). Alinhados com os objetivos do grupo de pesquisa *Qualidade e Desempenho no Ambiente Construído*, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), se apresentam os resultados da elaboração e da aplicação dos instrumentos de coleta de dados: entrevista lúdica e questionário, adaptados aos alunos de pré-escola com deficiência física, auditiva e visual utilizando como base os resultados dos instrumentos aplicados na direção e nos docentes (entrevistas), bem como na observação dos alunos em três escolas especiais³ localizadas na cidade de São Paulo. A pesquisa de campo foi realizada em duas etapas, nos períodos entre agosto e dezembro de 2009 (pré-teste) e de 2010 (validação). A primeira etapa da pesquisa de campo teve como meta a verificação prática da metodologia proposta, incluindo a receptividade e a participação dos alunos envolvidos e a prospecção de erros visando à melhoria dos instrumentos para a nova aplicação realizada em 2010, que teve como meta a validação dos mesmos, bem como a comprovação das premissas levantadas. Adotou-se como estratégia de pesquisa o estudo de casos múltiplos incorporados (YIN, 2005), que se baseia em várias fontes de evidências e beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e a análise de dados, sendo que cada escola é o objeto de um estudo de caso individual. Este trabalho apresenta caráter qualitativo e multidisciplinar e fundamenta-se nos pressupostos teóricos da arquitetura e da APO, da educação; da pedagogia; da medicina; da sociologia e da psicologia ambiental, dentre outras áreas. Constatou-se que as limitações decorrentes de cada deficiência determinam as especificidades na adaptação e no processo de aplicação dos instrumentos para coleta de dados visando à medição da satisfação destes usuários em relação ao ambiente da pré-escola.

Palavras-chave: Avaliação pós-ocupação (instrumentos) - escolas, arquitetura para deficientes⁴, inclusão escolar, deficientes.

³ A *escola especial* ou *escola de educação especial* oferece atendimento especializado, separado da rede regular de ensino, somente para os alunos com deficiência, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. Cada escola especial é especializada em uma deficiência específica e a sua associação com outras deficiências, limitações, condições ou disfunções.

⁴ O termo usual é *pessoa com deficiência*. Os termos constantes nas palavras-chave foram extraídos do Vocabulário Controlado do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2006).





Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

